

1 de agosto

A Águia E O Filhote De Ganso

Serei vosso Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso. II Cor. 6:18.

Certo dia, uma águia fêmea que vivia em cativeiro, começou a construir um ninho. Os seus donos tinham certeza de que ela logo perderia o interesse e abandonaria o projeto. A águia porém, terminou o seu ninho, pôs dois ovos estéreis e começou a chocá-los. Ela chocava os ovos com tanta persistência, que os donos decidiram substituí-los por um ovo fértil de ganso. Depois de 33 dias, nasceu um gansinho, o qual foi aceito por sua mãe adotiva. Os problemas então começaram.

Os gansos começam a cuidar de si próprios apenas algumas horas depois de nascer. E começam a comer tão logo consigam andar, e nadam e correm tão bem quanto os adultos. Por outro lado, as águias ao nascer dependem exclusivamente do cuidado materno, que se estende por algumas semanas. Além do mais, os gansos são vegetarianos, ao passo que as águias comem carne. Assim, quando a mãe águia tentava alimentar o seu filhote com carne de cavalo, o gansinho não queria. E ficava correndo e piando em volta do ninho, sempre perseguido pela águia, que corria atrás oferecendo-lhe carne de cavalo. No fim do primeiro dia, o gansinho não havia comido coisa alguma e estava em perigo de morrer de fome.

O segundo dia começou igual ao primeiro. A águia, com o alimento no bico, procurava desesperadamente encurralar o gansinho fujão. Afinal, o gansinho percebeu a carne e começou a saborear os pedaços. O primeiro problema estava resolvido. O filhote também recebeu pão e leite, para balancear a sua dieta.

O problema seguinte surgiu quando o gansinho lançou-se dentro do tanque em que a águia tomava banho. Embora os filhotes de águia não saibam nadar, ao se tornarem adultos precisam banhar-se para se manter saudáveis. A águia, temerosa de que o filhote se afogasse, tentou persuadi-lo a sair dali. Finalmente desistiu, juntou-se ao filhote e este passou a mergulhar entre suas pernas com satisfação.

O gansinho não era um filho natural da águia, ela porém o adotou prontamente como tal. Assim também espiritualmente, os pecadores não são filhos de Deus, mas quando eles se voltam para Deus, Ele os adota e lhes oferece todos os privilégios que os Seus filhos e filhas têm.